

Trabalhos Científicos

Título: Complicações Cardiopulmonares Na Doença Falciforme E O Efeito Da Boa Adesão Ao Tratamento Na Redução Da Morbimortalidade

Autores: BÁRBARA ARIOLLI BERTAGLIA (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), LEO JURKIEWICZ KUNIGK (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), FLAVIA CRISTINA NAVARRO (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO)

Resumo: Doença falciforme (DF) é uma hemoglobinopatia genética, relacionada à anemia hemolítica e a efeitos da falcização intravascular repetida. Pacientes com doença falciforme têm pior função pulmonar e risco de cardiomiopatias, ambas com caráter progressivo. Infecções e complicações cardiovasculares são grandes responsáveis pela morbimortalidade. Há alta prevalência de dilatação de câmaras cardíacas na DF, com cardiomegalia em cerca de 70% das radiografias de tórax desses pacientes, e a hipertensão pulmonar (HP) é o maior fator de risco para mortalidade precoce. A síndrome torácica aguda (STA) é a principal causa de internação. MCGS, sexo feminino, 15 anos, parda. Acompanhada em serviço terciário por DF SS, asma persistente moderada⁸²⁰³, cardiomiopatia dilatada desde os 5 anos, hemangioma em face⁸²⁰³, retinopatia e baixa estatura^{8203,8203}. Possui histórico de múltiplas internações (até 6 ao ano, sendo apenas uma em 2023 e nenhuma em 2024), principalmente em momentos em que perdia seguimento com as especialidades, por pneumonia, crise alérgica, STA, broncoespasmo, infecção de trato urinário, sequestro esplênico, entre outros. Realizou múltiplas transfusões sanguíneas e faz atualmente transfusões seriadas. Faz uso de hidroxiuréia desde os 3 anos.⁸²⁰³, Também faz uso diário de ácido fólico, Complexo B, Carvedilol, Formoterol+Budesonida e Salbutamol SOS e de Penicilina benzatina a cada 21 dias. Realizou teste de caminhada de 2023 com distância final adequada, porém com queda de saturação final. Em espirometria de Maio/24 visto distúrbio ventilatório obstrutivo misto, mas sem episódio de broncoespasmo com necessidade de medicação de resgate desde 2022. Em último ecocardiograma de 2022, não teve piora do aumento de câmaras cardíacas. Paciente com indicação de transplante de medula óssea, aguardando compatibilidade. A paciente em questão apresentou melhora do quadro, dado pela redução das internações, devido ao controle de asma adequado, ao controle da saturação de hemoglobina pelas transfusões seriadas, do aumento de HbF e ao uso correto de hidroxiureia, além do controle de infecções pelo uso correto de Penicilina benzatina. Assim, reduziu-se o risco de STA e de mortalidade. A paciente citada já apresenta cardiomegalia como consequência irreversível, aumentando seu risco de complicações. Porém, não apresenta HP no último ecocardiograma, ainda que tenha fatores de risco para essa evolução como hemólise, anemia, isquemia e inflamações, associado à cardiomegalia. Espera-se que, mantendo um controle rigoroso da DF, a paciente não evolua para esta causa de mortalidade precoce. Pacientes com doença falciforme devem ter uma visão multidisciplinar, como, além da hematologia, seguimento com cardiologia para identificação precoce de complicações e encaminhamento para pneumologia se sintomas respiratórios frequentes. O seguimento adequado e boa adesão ao tratamento reduzem os riscos de complicações e logo, reduzem a morbimortalidade.